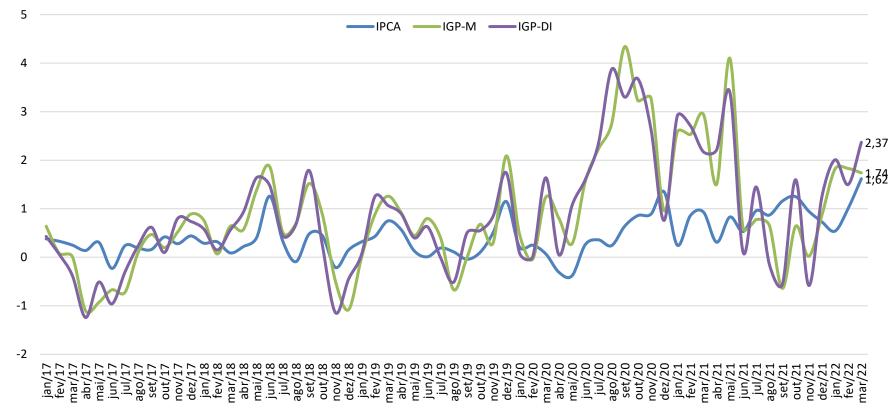


CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em março/2022, a inflação acelerou para o índice oficial. O IPCA registrou 1,62% (Gráfico 01) e foi 0,61 ponto percentual maior que os 1,01% do mês anterior. Nos dois outros índices houve comportamento diferente. O IGP-M foi 0,09 ponto percentual menor e registrou inflação de 1,74% no mês de março. O IGP-DI, com índice de 2,37% foi 0,87 ponto percentual superior que os 1,50% de fevereiro.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



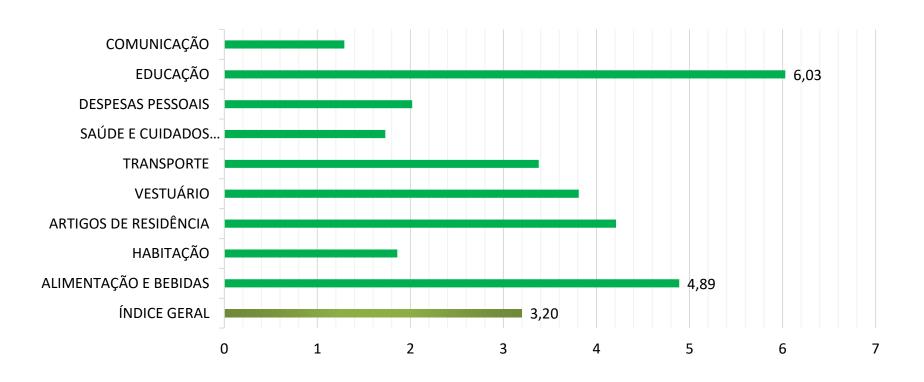
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro trimestre de 2022 a inflação oficial chega a 3,20% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou inflação de 6,03% e o setor de alimentação e bebidas de 4,89%. O menor índice foi registrado pelo setor de comunicação, com 1,29%. O Banco Central estima que a inflação para 2022 será de 6,45%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 2022.

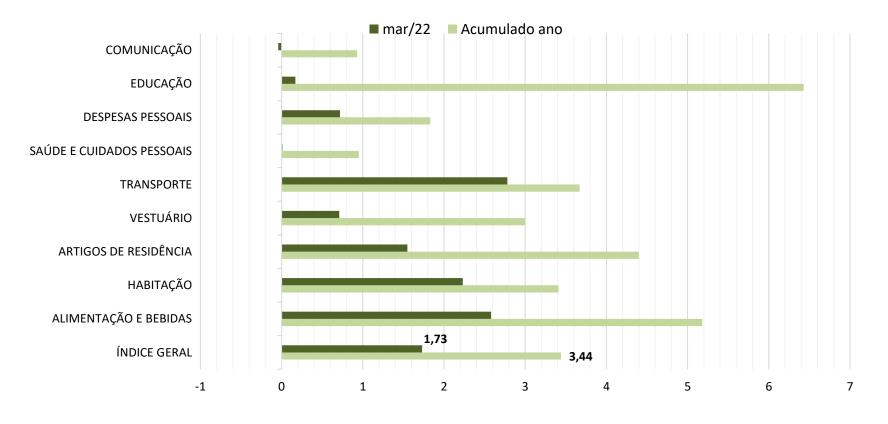


Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de fevereiro de 2022 foi 1,06% e superou a media nacional. No mês, o segmento de educação apresentou inflação de 5,94% (Gráfico 03). No acumulado de 2022 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 1,68%, sendo o setor educação com maior alta, 6,86%.

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, março/2022.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 14/04/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 4,72, representou alta de 0,37% em relação ao valor de 01/04. No comparativo anual houve desvalorização nominal de 17,17% frente aos R\$ 5,69 por dólar registrado em 14/04/2021 (Gráfico 04). A previsão do Banco Central é que o ano de 2022 encerre com o câmbio a R\$ 5,25 por dólar.





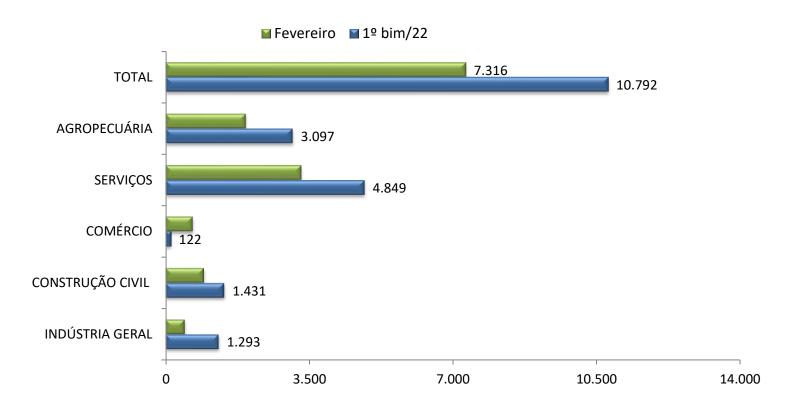
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul gerou 7.316 empregos no mês de fevereiro/2022. No bimestre o total de empregos gerados foi 10.792 vagas. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 4.849 empregos. A agropecuária registrou 3.097 postos de trabalho no primeiro bimestre de 2022 (Gráfico 05).

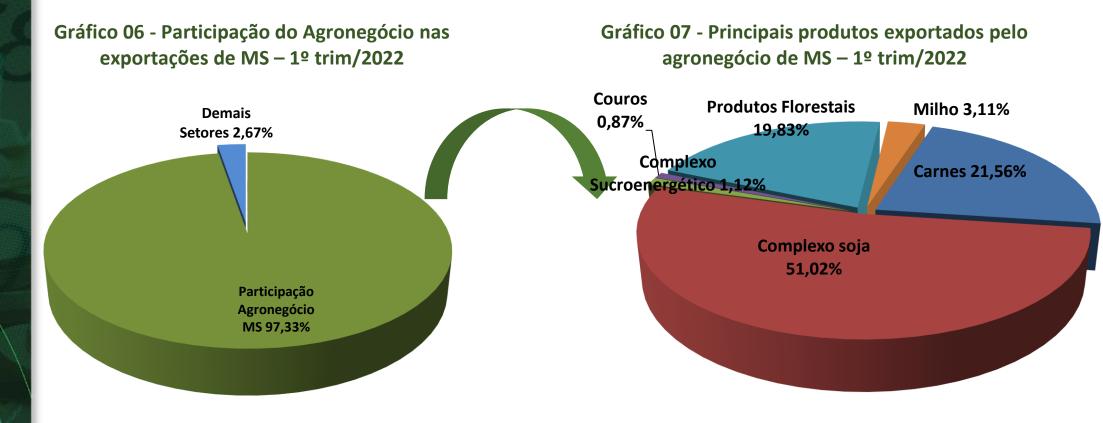
Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, fevereiro/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro No primeiro trimestre de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superam US\$ 1,7 bilhão, um crescimento de 52,45% em relação ao igual período de 2021 e respondeu por 97,33% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 108,69% em um ano e foi responsável por 51,02% das exportações do agronegócio entre janeiro e março de 2022. O segmento de carnes respondeu por 21,56% da receita com as exportações e registrou alta de 47,09% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

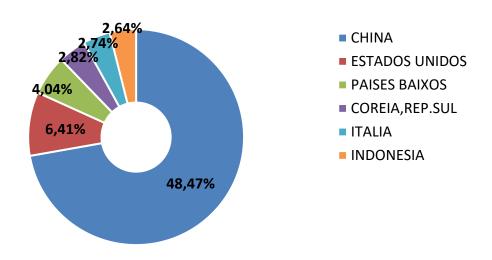


Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial Importadores

Entre janeiro e março de 2022 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 48,47% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 846,4 milhões, houve alta de 88,3% em relação aos R\$ 450,1 milhões comprados ao igual período/2021. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 6,41% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 111,8 milhões, alta de 55,88% quando comparado ao valor de igual período de 2021 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º trim/2022.



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

Entre 01 a 14 de abril de 2022 há pressão de baixa no preço da arroba. O boi cotado a R\$ 299,33/@ em 14/04, decresce 0,43% em relação ao dia 01. A arroba da vaca apresentou queda de 0,95% e fechou 14/04 ao valor médio de R\$ 277,33 (Gráficos 09 e 10). O aumento da oferta pressiona os preços, mas o desempenho positivo das exportações segue como limitador da queda. No comparativo anual o comportamento diverge, a arroba do boi está ligeiramente superior com alta de 0,28% e a arroba da vaca registra desvalorização de 2,72% em relação ao igual período de 2021.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

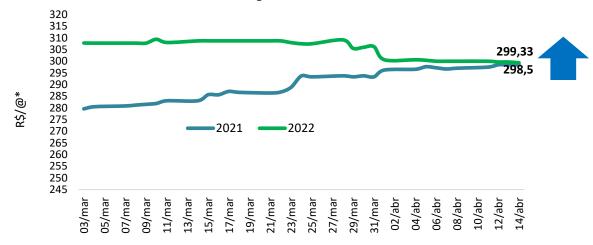
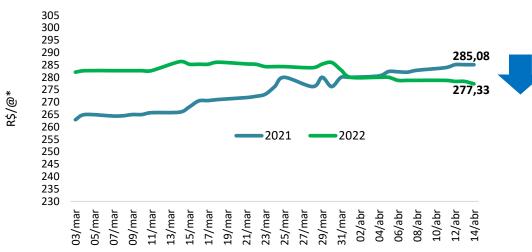


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nomina

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de março/2022 o resultado registra desvalorização real de 7,04% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 9,04% no valor da arroba da vaca entre março/2021 a março de 2022 (Gráficos 10 e 11). O valor da arroba sofre pressão negativa em razão do aumento gradual da oferta de animais terminados.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

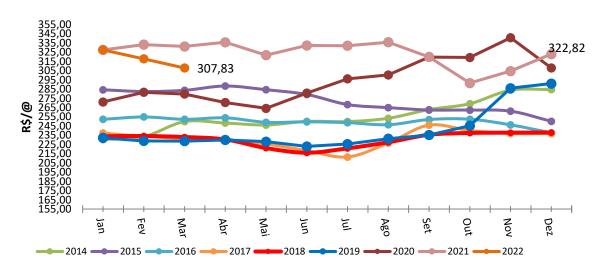
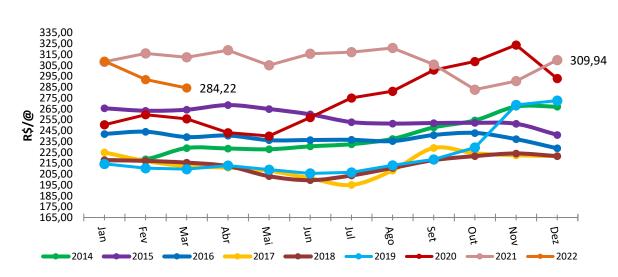


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



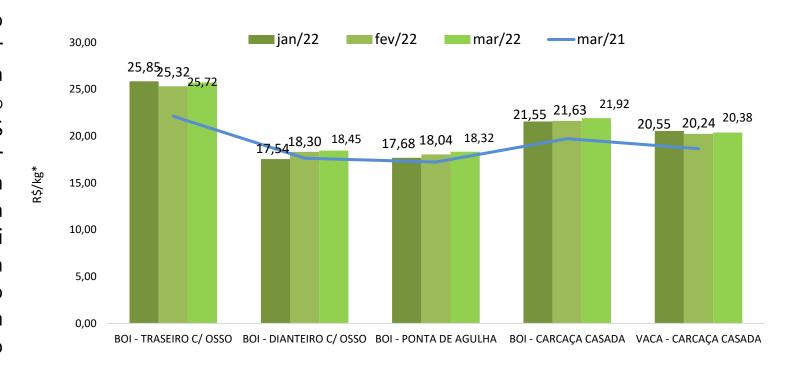
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de fevereiro/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de março/2022 os preços dos cortes bovinos no atacado valorizaram em relação a fevereiro (Gráfico 13). O traseiro com osso valorizou 1,60%, cotado ao valor de R\$ 25,72/kg. A ponta de agulha teve alta de 1,58% e a carcaça casada do boi foi 1,34% maior em março registrando valor de R\$ 21,92/kg. No comparativo anual a maior valorização foi para o traseiro com osso com 16,35% de alta de março 2021 para março/2022. A carcaça casada do boi registrou alta de 11,19%, a carcaça casada da vaca foi 9.32% maior. Os cortes dianteiro com osso e ponta de agulha valorizaram 4,57% e 6,35%, respectivamente, de um ano para outro.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



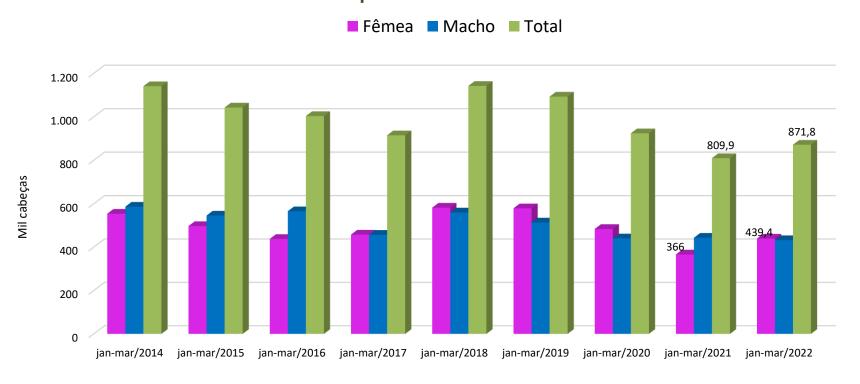
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 871,8 mil cabeças para abate no primeiro trimestre de 2022 (Gráfico 14). Esse número representou alta de 7,65% em relação a igual período de 2021. Do total de animais produzidos, 439,3 mil foram vacas, o que representou aumento de 19,82% em relação ao 1º trimestre de 2021.

Gráfico 14 - Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



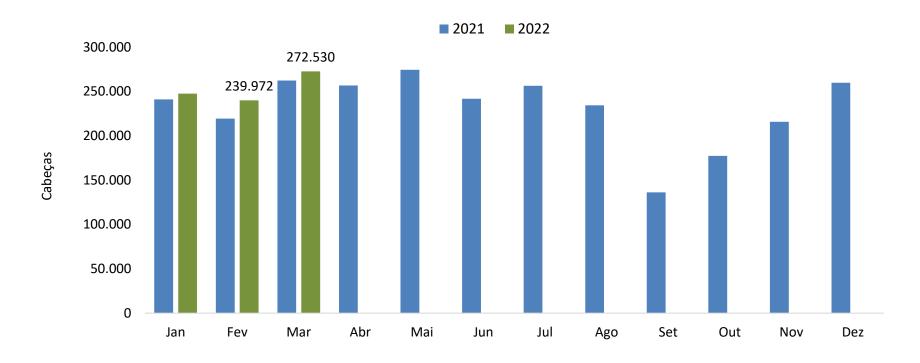
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de março/2022 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 272,5 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou aumento de 13,57% em relação ao mês de fevereiro e aumento de 3,91% quando comparado ao igual período de 2021. No trimestre o total de animais abatidos foi 759,9 mil animais crescimento de 5,17% frente aos 722,6 mil de igual período de 2021.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

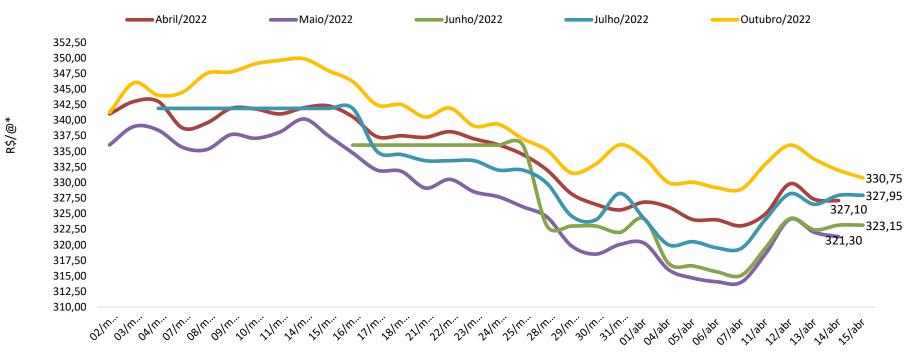


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Entre O1 e 15/04, os valores da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 registraram comportamento divergentes. Nos contratos de abril e maio/2022, a valorização da arroba foi 0,08% e 0,33% respectivamente com valor de R\$ 327,10 e R\$ 321,30 por arroba. O vencimento de junho/2022 decresceu 0,31% e foi cotado a R\$ 323,15/@ no dia 15/04. No vencimento de julho/2022, houve valorização no valor da arroba, 1,17%, cotada a R\$ 327,95. No contrato de outubro /2022 a arroba saiu de R\$ 333,95/@ no dia 01 para R\$ 330,75 em 15/04 registrando queda de 0,96% (Gráfico 16). O vencimento de agosto/2022 registra negócios esporádicos e no dia 15/04 foi cotado a R\$ 328,50/arroba, alta de 2,02% em relação ao dia 07 quando foi negociado pela primeira vez no período.

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, abr-out/22



Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou volatilidade entre 01 e 14/04 e fechou a data com a arroba ao valor de R\$ 338,90/@ (Gráfico 17), queda de 0,79% em relação ao inicio de abril. O movimento de alta das exportações contribui para a sinalização da recuperação da arroba em 14/04. No comparativo anual houve valorização de 6,10%, frente aos R\$ 319,40/@ de igual período de 2021.

355 345 335 325 315 305 295 265 275 225 225 225 225 195 165 145 135 135 115 27/fev 07/mar 16/mar 16/mar 16/mar 16/mar 125/mar 12/abr 12/abr 12/abr 30/abr 30/abr 12/abr 30/abr 14/jun 14/jun 02/jul 11/jul 11/jul 20/jul 29/jul 11/jul 11/jul 20/jul 11/jul 1

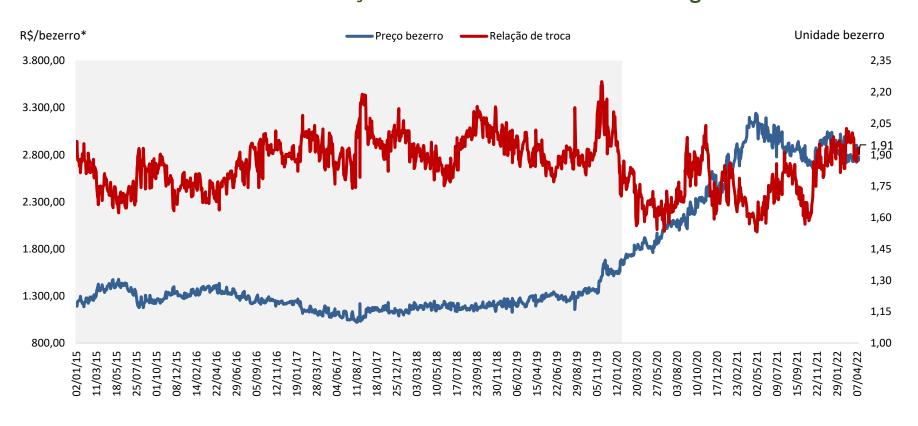
Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou março/2022 igual a "1 boi gordo para 1,89 unidade de bezerros", retração de 6,24% em relação ao inicio do mês que foi 2,02 unidades de bezerros. Na primeira quinzena de abril/2022 houve a inversão de tendencia e apresentou alta de 0,81% em relação ao final de março e no dia 14/04 fechou em "1 boi gordo para 1,91 unidade de bezerro" (Gráfico 18).

Gráfico 18 - Relação de troca entre bezerro e boi gordo.

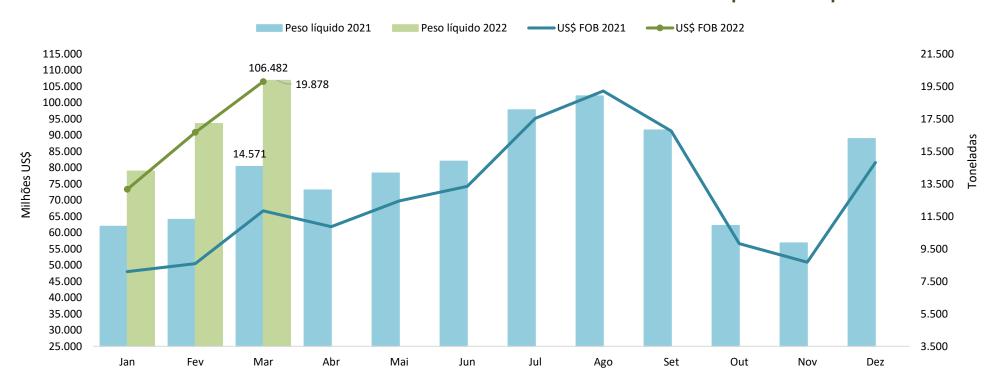


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Receita e volume

Em março/2022, as exportações de carne bovina *in natura* do MS somaram US\$ 106,4 milhões e 19,8 mil toneladas de carne. A receita cresceu 59,71% e o volume aumentou 36,42% frente aos US\$ 66,6 milhões e 14,5 mil toneladas de igual período de 2021 (Gráfico 19). No trimestre o estado embarcou para o exterior US\$ 270,6 milhões e 51,3 mil toneladas de carne bovina *in natura*. Esses números superaram o primeiro trimestre de 2021, receita 63,91% maior e volume com alta de 39,74%, O Brasil exportou US\$ 2,6 bilhões e 469,0 mil toneladas de carne bovina, no primeiro trimestre de 2022. Alta de 62,22% na receita e alta de 36,64% no volume quando comparados a primeiro trimestre de 2021.

Gráfico 19 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Destinos

No 1º trimestre de 2022 a China ocupa o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-matogrossense, com 30,72% da receita e o equivalente a 12,9 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com igual período de 2021 houve aumento de 139,5% no valor embarcado para a China. Os Estados Unidos ocuparam a segunda posição com 25,12% do faturamento de MS com exportações de carne bovina e aumento de 611,5% em relação a receita do primeiro trimestre de 2021. O Chile comprou US\$ 31,7 milhões e ocupou a terceira posição.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º trim./2022.

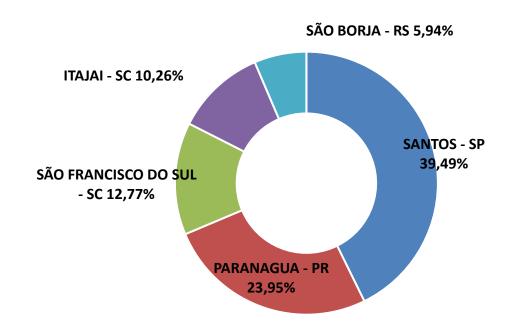
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	83.154.250	12.996.974	6,40	30,72
Estados Unidos	67.972.771	13.397.025	5,07	25,12
Chile	31.774.562	6.485.591	4,90	11,74
Egito	18.061.843	4.838.925	3,73	6,67
Israel	13.567.715	2.259.908	6,00	5,01
Filipinas	11.305.858	2.627.717	4,30	4,18
Arábia Saudita	5.980.250	1.229.992	4,86	2,21
Turquia	4.567.383	768.684	5,94	1,69
Hong Kong	4.309.624	1.003.930	4,29	1,59
Emirados Árabes Unidos	4.109.913	811.013	5,07	1,52
Total	270.643.760	51.376.301	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 39,49% de carne bovina sul-matogrossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 23,95% total exportado (Gráfico 20). Juntos embarcaram 63,4%, o equivalente a 32,5 mil toneladas de carne bovina *in natura* no trimestre de 2022.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina in natura de MS, 1º trim./2022.

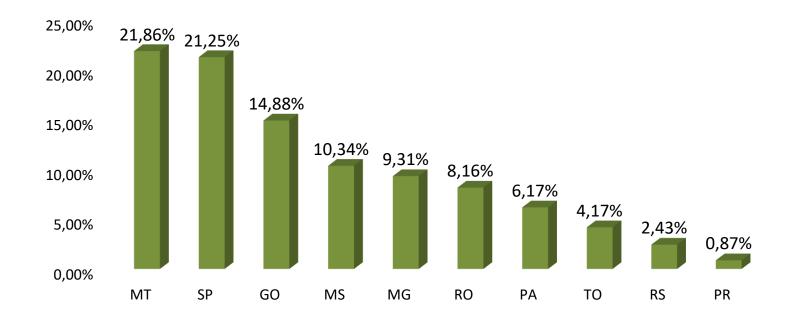


Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,34% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21)

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, 1º trim./2022.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

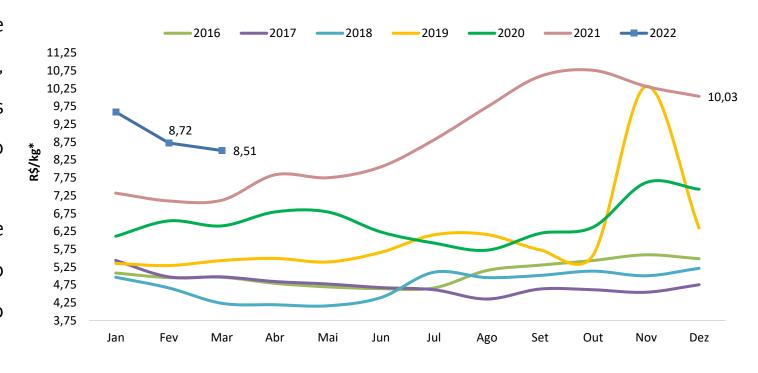
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 8,51/kg e registrou queda de 2,41% em relação ao mês de fevereiro (Gráfico 22), O aumento da oferta com maior abate de frangos em março pressionou o preço para baixo no atacado.

No comparativo anual houve valorização de 18,52% no preço de março/2022 quando comparado a março de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 7,12.

Gráfico 22 - Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

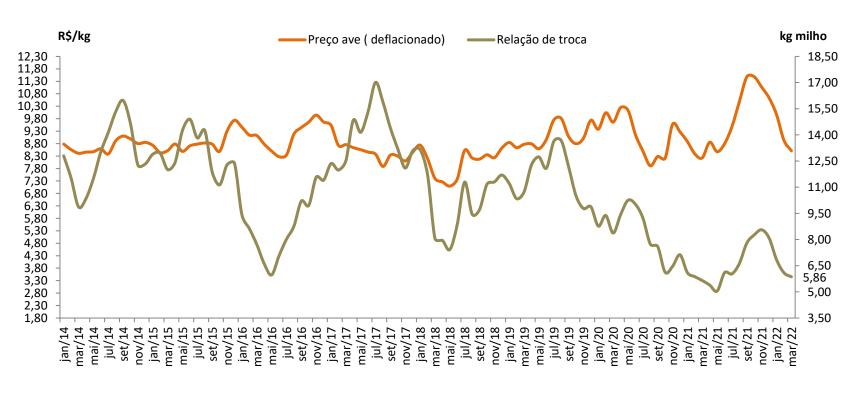


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho foi menor em março/2022, registra "um quilo de frango abatido permitiu comprar 5,86 quilos de milho" o que representou queda de 3,77% em relação aos 6,09 kg de milho de fevereiro (Gráfico 23). No comparativo anual houve apreciação de 3,84% tendo em vista que em março de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 5,64 quilogramas de milho.

Gráfico 23 - Relação de troca entre aves e milho.

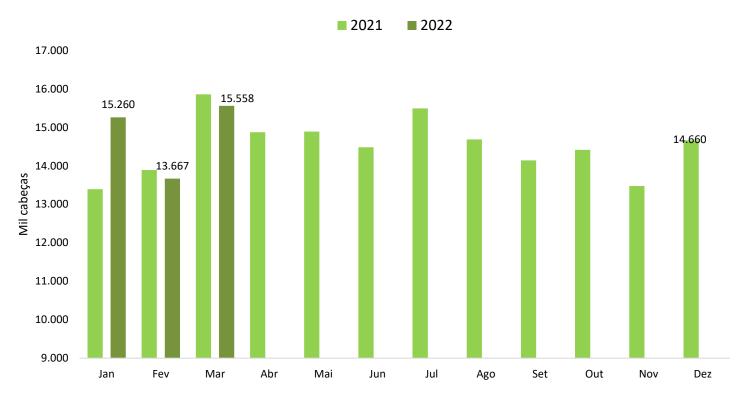


Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura Mercado Interno – Abate

No relatório da Agencia Estadual de Defesa Animal e Vegetal (IAGRO) a Sanitária movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,5 milhões de aves no mês de março/2022. Esse resultado foi 1,88% menor que o número de animais abatidos em março/2021(Gráfico 24). No trimestre foram abatidas 44,4 milhões de aves, alta de 3,12% no número de animais destinados ao abate, considerando as 43,1 milhões de cabeças do primeiro trimestre de

Gráfico 24 - Frangos produzidos no MS para abate.

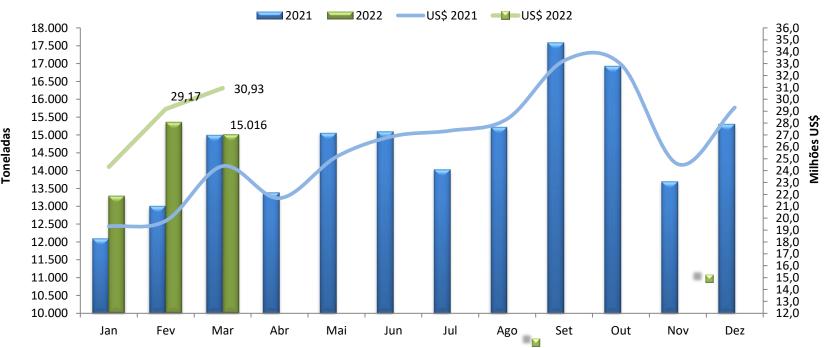


Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 30,9 milhões e totalizaram 15,0 mil toneladas no mês de março/2022 (Gráfico 25). O resultado superou o igual período de 2021, 26,89% a mais na receita em relação aos US\$ 24,3 milhões e aumento de 0,13% no volume frente as 14,9 mil toneladas de março de 2021. No trimestre foram exportados US\$ 84,4 milhões e 43,6 mil toneladas ganho de 33% na receita e alta de 8,93% no volume quando comparado ao igual período de 2021. O Brasil exportou US\$ 1,8 bilhão e 1,03 milhão de toneladas de carne de frango no trimestre , superando em 28,73% a receita e aumentando em 8,60% o volume exportado em igual período de 2021.

Gráfico 25 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 19% da receita de MS com as exportações de carne de frango no primeiro trimestre de 2022 e comprou 6,5 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 15,90% menor que o valor de igual período de 2021. O Japão ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,80% do faturamento. Os US\$ 14,1 milhões superaram em 40,84% o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 15,16% de participação.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango in natura de MS, 1º trim./2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	16.035.981	6.524.997	2,46	19,00
Japão	14.182.583	6.849.720	2,07	16,80
Emirados Árabes Unidos	12.798.259	6.048.781	2,12	15,16
Chile	7.415.024	3.658.297	2,03	8,78
México	4.141.260	1.672.950	2,48	4,91
Suíça	3.265.395	1.396.488	2,34	3,87
Cuba	2.523.670	3.072.014	0,82	2,99
Jordânia	2.461.097	1.390.010	1,77	2,92
Turquia	2.417.567	1.188.000	2,03	2,86
Líbia	2.246.627	916.538	2,45	2,66
TOTAL	84.417.399	43.665.741	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Gráfico 26 - Portos de saída da carne de frango de MS, 1º trim/2022

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 81,94% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

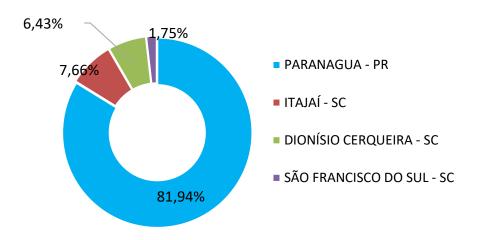
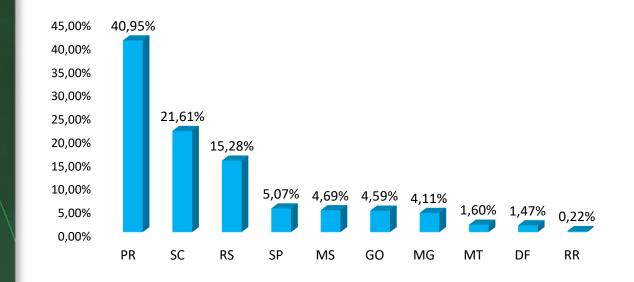


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, 1º trim/2022



O MS respondeu por 4,69% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

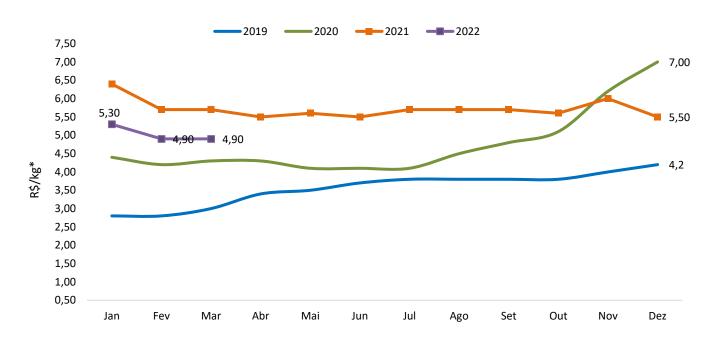
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês março de 2022 o preço base para o suíno vivo foi cotado a R\$ 4,90/kg mesmo valor que fevereiro (Gráfico 28). O cenário de maior oferta predomina e inibe reações no preço do suíno.

No comparativo anual houve retração nominal de 14,04% frente aos R\$ 5,70/kg de março de 2021.

Gráfico 28 - Preço de referência do suíno vivo no MS



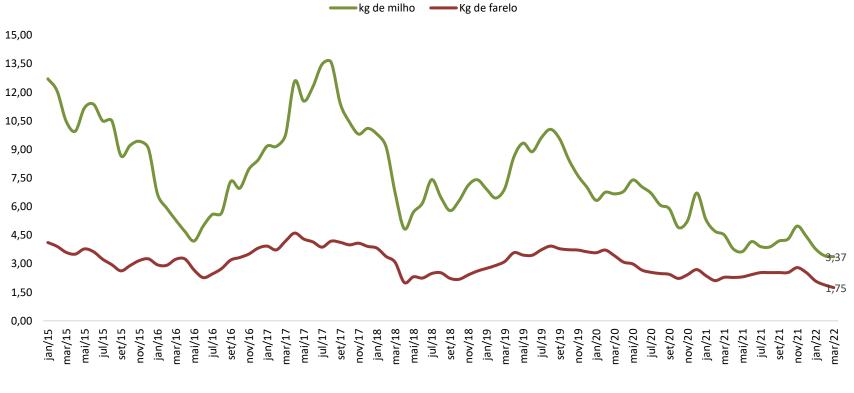
Fonte: COOASGO, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor base (nominal). Em março/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em março de 2022 a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi "um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 3,37 kg de milho ou 1,75 kg de farelo de soja" (Gráfico 29). O resultado representou queda de 25,31% na relação suíno versus milho e retração de 23,64% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de março de 2021.

Gráfico 29 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



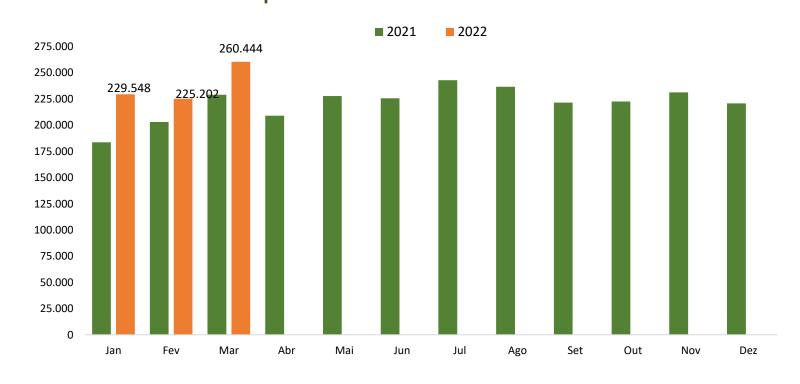
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 260,4 mil suínos para abate no mês de março/2022 (Gráfico 30). Esse número foi 15,65% maior que os 225,2 mil produzidos em fevereiro. No trimestre a produção superou 715,1 mil animais refletindo em alta 16,15% quando comparado ao igual trimestre de 2021 tendo em vista que foram produzidos 615 mil animais.

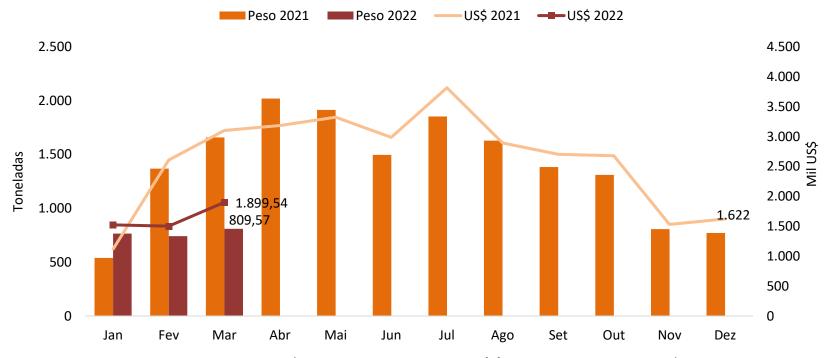
Gráfico 30 - Suínos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 1,8 milhão em receita e 809,5 toneladas no mês de março de 2022. O resultado representou retração de 38,73% na receita e queda de 51,20% no volume, frente aos números março de 2021 (Gráfico 31). No trimestre foram embarcados para o exterior US\$ 4,92 milhões e 2,3 mil toneladas, queda de 27,86% na receita e volume 35,05% menor que o trimestre de 2021. O Brasil faturou US\$ 462,5 milhões e embarcou 213,1 mil toneladas, esse resultado refletiu em retração de 16,61% na receita e queda de 4,84% no volume quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 33,26% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 662,1 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 13,65%, foi ocupado por Cingapura. Os Emirados Árabes, em terceiro lugar, se destacaram com o aumento de 281,1% no volume comprado em relação ao igual período de 2021 (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 1º trim/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.638.056	662.110	2,47	33,26
Cingapura	672.025	249.306	2,70	13,65
Emirados Árabes Unidos	668.246	306.047	2,18	13,57
Uruguai	552.626	243.140	2,27	11,22
Argentina	476.523	193.480	2,46	9,68
Geórgia	243.114	98.877	2,46	4,94
Tailândia	207.102	80.965	2,56	4,21
Libéria	104.626	173.400	0,60	2,12
Total	4.925.048	2.317.357		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado
externo
Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 60,57% da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

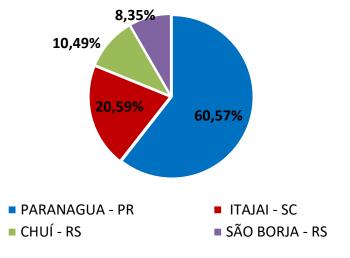
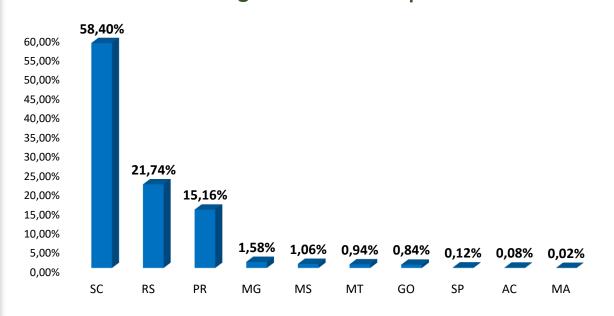


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, 1º trim/2022



O MS respondeu por 1,06% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

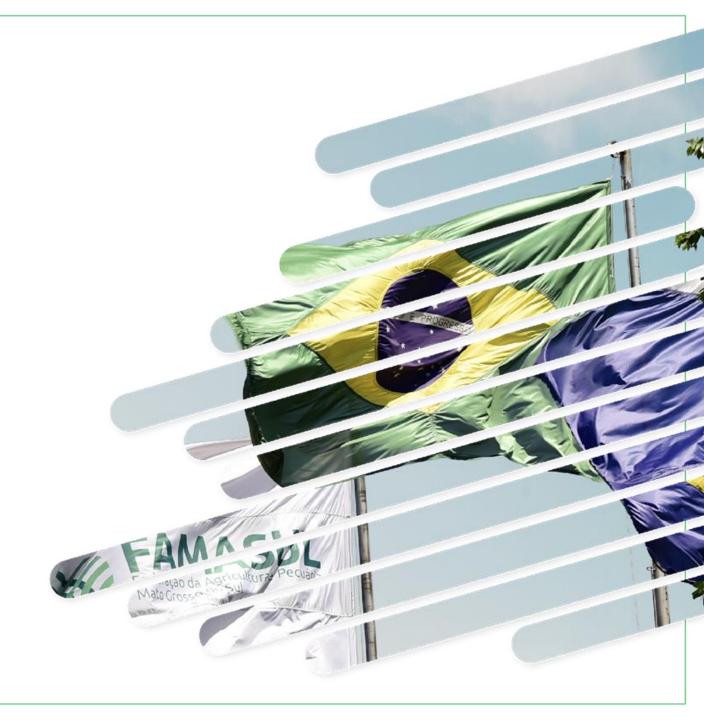
Economista | Analista Técnica eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Zootecnista | Coordenador do DETEC andre.nunes@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária larissa.barros@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

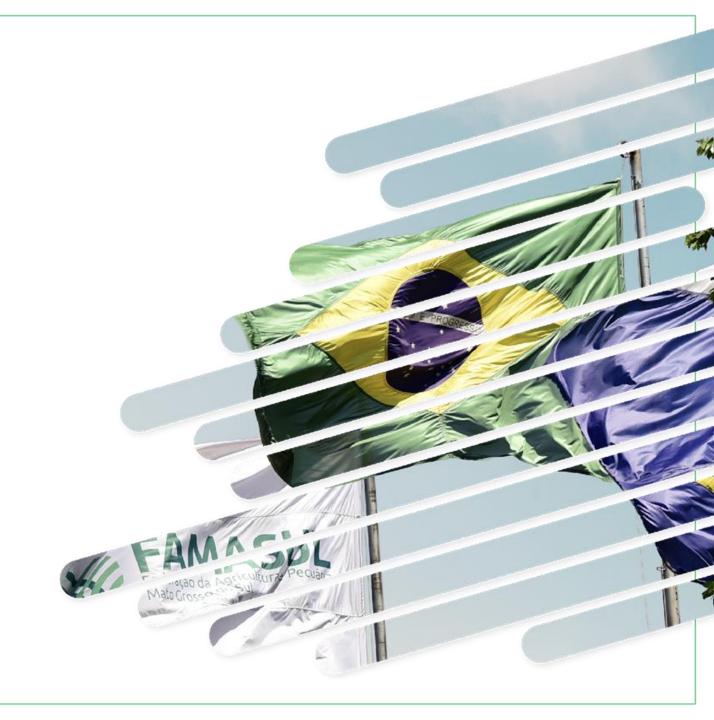
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





sistemafamasul.com.br senarms.org.br







¶ ⊙ in /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724